

AÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR EM IDOSO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM PROJETO DE PESQUISA

JUNIA MARIA RAMOS SOUZA, LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES e ANA PAULA CAMPOS DUTRA

De acordo com Campos (2007), o envelhecimento traz alterações estruturais e funcionais, nos órgãos e sistemas ao longo dos anos, promovendo o desenvolvimento de diversas patologias, e com isso, a utilização de medicações, expondo o paciente idoso a riscos de acidentes como quedas, trazendo como consequências, fraturas graves. A maior fragilidade óssea, decorrente da osteoporose e a antecedentes clínicos, requer o uso de medicamentos para o controle de determinadas patologias, trazendo como resultado, uma maior tendência ao risco de quedas. Fatores ambientais inadequados como falta de iluminação, disposição do mobiliário, excesso de tapetes ou pisos escorregadios e ausência de corrimão, são considerados fatores extrínsecos que contribuem para o risco de queda na população idosa. De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2009), em quatro anos (2005 a 2008), aumentou em 8% o número de internações por fratura de fêmur. O estudo tem por objetivo identificar as causas que provocam a fratura de fêmur no idoso e as possíveis consequências geradas em sua vida. Esta pesquisa de campo, com caráter descritivo e exploratório, e delineamento qualitativo, a ser realizada no CEDAMI (Centro de Atenção a Melhor Idade) e Centro de Convivência, ambos situados no município de São Fidélis. O instrumento utilizado será um questionário composto por 14 (quatorze) perguntas objetivas, como: “O que levou o senhor (idoso) a sofrer a fratura de fêmur?”; “Quais são as consequências que surgiram na vida do senhor (idoso) após ter sofrido a fratura do fêmur?”, “Como o senhor (idoso) acha que poderia ter evitado a ocorrência dessa fratura?”. Após aplicação do questionário, será feita análise de dados e elaboração de possíveis intervenções de enfermagem como forma de prevenção. A análise de dados será realizada mediante Análise de Conteúdo de Bardin. Serão respeitados os aspectos éticos e legais da pesquisa, o mesmo encontra-se em apreciação do Comitê de Ética. A partir desta pesquisa espera-se que a população idosa tenha ampliado a sua consciência a respeito dos riscos e possíveis consequências com relação à ocorrência de uma fratura de fêmur nessa fase da vida. Através da educação em saúde realizada por parte dos profissionais de enfermagem, espera-se uma redução do número de idosos com fratura de fêmur, e conseqüentemente, isso traga melhorias para sua qualidade de vida, dos seus familiares, como também, a redução dos gastos públicos com internações e tratamento dessas fraturas.

Palavras-chave: Idosos. Acidentes por Queda. Enfermagem.